



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Folha de S. Paulo

Data: 06/10/2009

Caderno / Página: COTIDIANO / C5

Assunto: Inscrições na Fuvest caem pela 4ª vez seguida

Inscrições na Fuvest caem pela 4ª vez seguida

Instituição acredita que a queda seja motivada pelo aumento na oferta de vagas no ProUni e nas universidades federais

Número de candidatos teve uma alta muito grande em 2006, quando passaram a ser concedidas 65 mil isenções de taxa de inscrição

A Fuvest recebeu neste ano 10 mil inscrições a menos que no ano passado. Os números divulgados ontem confirmam uma trajetória de queda verificada desde o vestibular 2007 (cujas inscrições foram feitas em 2006). De lá para cá, foram quatro quedas consecutivas, levando a uma diminuição de 25% no total de inscritos.

O vestibular da Fuvest é usado pela USP, pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e pela Academia da Polícia Militar de SP.

Em números absolutos, foram 128.144 candidatos neste ano, contra 138.242 em 2008 e 170.496 em 2006 - ano em que houve um aumento significativo de inscrições, após a concessão de 65 mil isenções de taxa. Nos anos que se seguiram a 2006, esse mesmo número de isenções continuou a ser oferecido, mas passou a ser menos procurado. No vestibular deste ano, por exemplo, a procura pela isenção de taxa não chegou à metade da oferta.

Outra razão para a queda nas inscrições que deve ser levada em conta, segundo a Fuvest, é o fato de o ProUni (programa do governo federal que concede bolsas em faculdades particulares) vir crescendo ano a ano. A possibilidade de estudar numa escola particular com bolsa pode fazer com que o aluno desista de prestar um vestibular concorrido como o da Fuvest.

A última das razões apresentadas pela Fuvest para explicar a queda foi o crescimento também da oferta de vagas nas universidades federais. Em São Paulo, por exemplo, a UFABC foi criada em 2006 e a Unifesp vem, desde meados dos anos 2000, ganhando cursos e campi novos pelo Estado. Grande parte do crescimento das federais se deve ao Reuni (Reestruturação e Expansão das Universidades Federais), programa do governo federal.